

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA

Numero do dia 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

Trimestre (capital) 3\$000
> (pelo correio) 4\$000

Numero atrazado 80 rs.

ANO III

Quarta-feira 19 de Julho de 1882

Num. 162

O JORNAL DO COMMERCIO vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda de Camillo da Rosa.
Praça do mercado, tableiro n. 4, Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7
Has portuguezas a 1\$100 e 1\$200 milheiro.
Crutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 5\$00 o cento.
no em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.
Arros finos a 2\$600 o milheiro
Arros grossos a 3\$200 it. BAPTISTA

CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, assares refinado e grosso, vinhos, o de mais confortavel ao estomago, preços baratissimos.
RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Im Pedro, artista ourives, habilitado para avaliar e fazer joias de ouro e brilhantes, este mister mediante ratificação.

Abriu sua officina para o n. 13, e espera merecer a protecção do publico.

RUA DA CONSTITUIÇÃO 13

AGUIA DE OURO

LOJA DE FAZENDAS DE S. FRANCISCO PEREIRA
em sempre completo sortimento algodões, riscados, baetas, cintas, telas, lanzinhas, cassinetas, lãs, pannos, casemiras, chales, etc., e outros muitos artigos a preços baratissimos.

LARGO DE PALACIO 4

É VENDER BARATO

Moído superior a . . . \$800 kil.
em grão \$500
Rio Novo picada . . . 2\$500
> > em corda . . . 2\$200

NO ARMAZEM DE

Ricardo Barbosa & C.

BALSAMO E PASTILHAS PEITORAES

DO

DR. JACKSON

para todas as doenças pulmonares

H. W. FISON & C. SANTA CATHARINA

OFFICINA DE MACHINAS

DE MANOEL JOAQUIM COELHO

Tem sempre completo sortimento de paineis e balaustres de ferro fundido para saccadas, gradis, portões, praças, jardins, etc., e concerta machinas de costura.

31 RUA DE JOÃO PINTO 31

BIBLIOTHECA CATHARINENSE

DE A. SILVEIRA DE SOUZA

Tem sempre um grande numero de obras dos principaes autores, nacionaes e estrangeiros; diversas publicações em fasciculos, por assignatura.

Acceita encomendas para qualquer obra, com modica commissão.
3 RUA DO PRINCIPE 3

HOTEL DA AMERICA LAGUNA

Bons commodos, boa collocação com vista para o mar, serviço rapido, e com todo o asseio.

Diaria 2\$500

THOMAZ PEREIRA NETTO

LOJA DA ANCORA

ERNESTO BAINHA & C.

Encontra-se sempre um luxuoso sortimento de setins, linho e seda, lãs, chitas, flannels, pannos, casemiras e outros muitos artigos, como sejam: chapéos de sol de seda, camizas, meias, etc., etc., tudo por preços os mais commodos possiveis.

VENHÃO VER PARA CRER

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercaderias, predios, e navios, a juro

Agencia

JOÃO DO

JA SE POD

com pouco mo. pols. ja milho sup

cond

Na

gl

OS DOUTORES

JOSE GOMES DO AMARAL

E

JOÃO F. LOPES RODRIGUES

Medicos

dão consultas na Pharmacia Popular, todos os dias a qualquer hora.

TINTURARIA ALLEMÃ

CASA FILIAL DE JOINVILLE

132 RUA DO PRINCIPE 132

Tinge toda e qualquer roupa ou fazenda por preços baratissimos.

Côr. à vontade do freguez. Tem lindas amostras de fazendas tintas em sua casa. Garante côres fixas e promptidão.

GUSTAVO HOPFNER

O ESCRIVÃO DE ORPHÃOS

ANTONIO THOMÉ DA SILVA

tem seu cartorio e residencia á rua Aurea n. 1, onde pode ser procurado das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

ATENÇÃO!

Moeda nacional de 20\$, patações e prata velha, compra se com bom cambio na

LOJA DA ANCORA

AVISO

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

PARECE INCRIVEL MAS É REAL

Muitas pessoas que tem lido obras de Julio Verne hão de da realidade de certos factos por elle narrados em seus instructivos romances, e lhes parecerem inverosimilheis as circumstancias

de que são revestidos: já pela impossibilidade material da existencia dos mesmos factos.

Em parte acompanhamol-os em sua incredulidade, mas não no todo.

Por exemplo: aquelles enormes formigueiros medindo 15 pés de altura, de que o illustre escriptor francez falla no *Commandante de quinze annos*, em um dos quaes abrigaram-se diversas pessoas, existem realmente na Africa.

Parece incrivel, mas é real que tão pequenos insectos, como são as termites, edificam esses monumentos, que por isso são mais dignos de admiração do que as pyramides do Egypto, levantadas pela mão do homem.

Para formarem uma idéa approximada da altura dos taes formigueiros convidamos aos nossos leitores, inclusive o sr. fiscal do 1º districto, para darem um passeio até á praça do General Osorio.

Ali encontrarão não simetricamente collocados e nem tão pouco formados por formigas, diversos cones feitos de cascas de laranjas e outros materiaes, que nunca foram empregados em obras d'artes, a competirem em altura com aquelles abrigos a que se acollheu o primo Benedicto com a sua errante comitiva.

Entretanto pedimos ao mesmo sr. fiscal que empregue toda a vigilancia para que sejam conservados aquelles monumentos, afim de serem contemplados por aquelles que quizerem fazer uma idéa do tamanho dos formigueiros da Africa.

Escrevem-nos:

«ORPHANOLOGIA—Falleceu no dia 15 e foi sepultado no dia 16 do corrente, Antonio Pereira Machado.

No dia 17 do mesmo mez, já se promovia a citação da viuva para dar inventario!!

Estes srs. escrivães!!

O sr. juiz deve tomar uma providencia para semelhante abuso.»

INTERESSANTE OBSERVAÇÃO

O dr. Joaquim A. de Castro Loureiro, medico residente na villa de Caconde na provincia de S. Paulo, procedendo a autopsia no cadaver de um seu doente, descobriu um interessante phenomeno, de que deu conta aos seus collegas na seguinte informação:

«Em fins de Outubro de 1881 veio consultar-me o sr. João Custodio Vieira da Veiga, filho legitimo do sr. Fortunato Custodio da Veiga, casado, de idade de 40 annos, natural de S. Vicente Ferrer (Minas), residente nesta villa de Caconde ha mais de 20 annos, onde tem lavoura.

Os commemorativos do doente, os symptomas objectivos e racionais, o exame minucioso de todos os orgãos levaram-me a diagnosticar uma tuberculose pulmonar, e extranhando com admiração ouvir os ruidos do coração perfeitamente claros, distinctos e um pouco frequentes do lado direito, enquanto havia ausencia d'elles do lado esquerdo, tomei no tada falta completa de sonoridade do lado direito tanto anterior como posterior, onde nada de physiologico nem pathologico se ouvia para o pulmão direito

e da elevação mais pronunciada do lado esquerdo do thorax, pedindo com instancia ao doente que me apparecesse mais vezes para examinal-o, ao que elle recusou-se dizendo a muitas pessoas:

«Que tinha medo dos medicos e que uma occasião na corte um medico que o examinara admirado de ouvir o coração d'elle bater do lado direito, offerecera-se para trat-o e que não aceitara porque receiava (expressão d'elle) que quizessem alinhav-o para ver o que elle tinha dentro.»

Os meus illustrados collegas drs. Ricardo Soares Baptista, residente em Casa Branca, e dr. Pedro Sanches de Lemos, residente nos Poços de Caldas tiveram occasião de examinar o referido doente, e disseram a muitas pessoas que o caso era raro, extraordinario e admiravel.

No dia 1 de Julho do corrente anno, falleceu o doente, que faz o objecto d'esta observação; no dia immediato, antes de se sepultar o corpo, convidei os Illms. srs. José Pereira de Mello Paixão, juiz municipal e de orphãos, Agostinho Luiz Pereira Bittencourt, delegado de policia, José Francisco Borges, tabellião e escrivão de orphãos, Joaquim Pereira de Souza, agente do correio, José Umbelino Fernandes Junior, advogado João Crispiniano da Silva, boticario, Manoel José Martins, juiz de paz, e muitas pessoas, todas residentes nesta villa, e fomos para o cemiterio pedir as pessoas da familia do fallecido permissão para fazer autopsia, o que, depois de alguns escrupulos, foi concedido, sendo a abertura do ca-

daver feita com assistencia das pessoas acima referidas, e de muitas outras que foram chegando.

O exame cadaverico limitou-se aos orgãos toraxicos e abdominaes: no thorax encontrei os dous pulmões do lado esquerdo, occupando o pulmão direito o lugar do coração, e grande numero de cavernas nestes orgãos; a trachêa bifurcava-se para o lado esquerdo, distinctamente para cada pulmão; o coração cujo tamanho excedia pouco do normal, achava-se do lado direito, dirigindo-se os dous ramos da arteria pulmonar para cada pulmão no lado esquerdo, vindo do mesmo lado para auricula esquerda as veias pulmonares; na cavidade abdominal encontrei o figado hypertrophiado sem alteração em sua textura, situado na parte anterior do hypochondrio direito e invadindo o hypochondrio esquerdo; o estômago do lado esquerdo na região que devia ser occupada pelo baço, e este orgão situado adiante da columna vertebral.

Senti morarem á algumas leguas de distancia desta villa alguns collegas, e não se achar commigo um ao menos para observar e ajudar-me nesta autopsia, afim de procurar a disposição, as relações, as direcções dos principaes vasos, para dar uma descripção minuciosa, como exigia esta observação.

Achando o caso raro, e digno de ser levado ao conhecimento de meus collegas, faço publical-o, procedendo com toda veracidade na exposição.

Villa de Caconde, 4 de Julho de 1882.»

IMMIGRAÇÃO ALLEMANHA

Como já ultimamente disse tem progredido extraordinariamente a immigração da Allemanha para os Estados Unidos.

Se continuar na mesma pisaão a sahida de Allemaes, blema de reter no paiz a immigrantes, ha de tornar-se vez mais importante e inas autoridades militares do rio.

Por emquanto, porém, e sabe, a população augmenta consideravelmente pelo excess nascimentos sobre os obitos, perda soffrida com a imm não consegue diminuir-a.

Em 1881, 184,369 emigr sahiram de Hamburgo ou contra 94,966 sahidos em que importa um augmento de 90,000 emigrantes durante no.

Outros muitos, porém, sa por outros portos, por Ant por exemplo, emigraram 27:000 allemães.

Com os que sahiram pelo por Londres, Rotterdam e gow, o numero dos emigran 1881 pôde ser calculado em 250,000.

Em Hamburgo no mez p emigrou o dobro das pesso deixaram o paiz ha um a tudo leva a crer que o t emigração allemã, a qual é palmente composta de lav será muito mais consider 1882, do que foi em 1881.

Apezar das activas e in tes pesquisas feitas pela franceza a proposito do roo

FOLHETIM

151

Os doidos de Paris

POR

J. LERMINA

TERCEIRA PARTE

VINGANÇA

VII

IDYLLIO E DRAMA

Nenhum quadro se destacava. E Bastani, desanimado, murmurava ainda assim:

—Entretanto, é preciso descobrir esse segredo...

Mas passavam-se os dias, as semanas. Myrská, mais feliz, mais alegre, expandia-se na sua placidez restauradora...

Esta existencia duraria sempre assim? Nem Myrská, nem Bastani se lembravam de que ella pudesse acabar. Esqueciam-se de Glick, da sua ruez, da sua ferocidade brutal. Caminhavam para o futuro, descuidados, na tranquillidade das doces alegrias.

Uma tarde, á bocca da noute, Bastani, com as mangas arregaçadas, regava as flores dos canteiros. Uma mão pousou-lhe sobre o hombro...

Voltou-se e deixou escapar um grito ruco...

Estava um homem diante de si, e esse homem era Glick.

—Então? disse o amo. E' assim que me recebem! Parece, grande patife, que não tens muito prazer em tornares a ver-me.

—Pelo contrario, meu senhor, seguro-lhe...

Bastani tremia, cheio de sob o olhar implacavel, a era tímido, mais fraco, e a criança.

—Nada de palavras vendredes. Onde está Myrská?

—No seu quarto... me?

—Quero, diz-lhe qu

que quero fallar-lhe... Então? que esperas para obedecer-me?

O nome de Myrská, pronunciado por aquelle homem, produziu uma commoção no cerebro de Bastani; quando se tratava unicamente d'elle, quasi que tinha medo. Mas Myrská! Uma vaga sensação de colera, de resistencia, contrahiu-lhe o peito.

Não sabia ainda bem o que sentia; mas como que tinha a noção de um perigo imminente para Myrská; e n'aquella primeira revolta concebia a vontade de a defender contra todos, contra Glick.

Mas, como Glick reprimissem a sua ordem em alta voz, Myrská appareceu á porta de

Tinha recebido aquella voz! e, cousa singular, parecia-lhe que a sua filha. Hareceu-lhe que quasi selvagem, a dirigi- dinarias. Começou a dirigir-se para o lado de Glick, e a dirigi-

mas, como Glick reprimissem a sua ordem em alta voz, Myrská appareceu á porta de

Tinha recebido aquella voz! e, cousa singular, parecia-lhe que a sua filha. Hareceu-lhe que quasi selvagem, a dirigi- dinarias. Começou a dirigir-se para o lado de Glick, e a dirigi-

A testa cobrio-se-lhe de suor frio. O odio subiu-lhe aos olhos...

Porque é preciso dizer tudo?

Uma occasião, havia já muito tempo, Gregorio Vergana encontrou a Sena aquella que era sua mãe, que fugira com Jorge Bellina.

A desgraçada trazia pela filha, pobre criança que não de não era responsavel por ta que não comprehendia.

E seria realmente uma Glick, feroz, cruel, teria de censurar aquella que fugira que um dia o bebado abra-se a cabeça?! Encontar a Bellina, honesto, bom, e ta. Estes dous seres tinham assim dizer reconhecido, e ram-se um ao outro de cot ma...

Do seu amor nasceu Myrská. E Gregorio tinha finalm suas mãos a sua vingança! roz, já o dissemos.

Prova: apenas matou a vantou-a em seus braços e atirou-a ao rio...

ATENÇÃO

O abaixo assignado põe á disposição dos fumantes de charutos da Bahia, que acaba de receber

GRANDE

Pede aos mesmos Srs. que deixem de fumar dos

gão o estomago, e venhão comprar charutos hygienicos

Ao mesmo tempo dá publicidade a um annuncio

foi offerecido por um seu amigo e freguez que pelos bo

fuma de sua casa lhe dedicou os versos que seguem.

Manoel Baptista

Na cidade do Desterro

Não ha ninguem que resista

A tentação dos charutos

Que ha na casa do Baptista.

Cada vez mais essa casa

Credito e fama conquistou!

O que ha de melhor se encontra

Lá na casa do Baptista.

E' verdade! E' necessario

Que se assevere, e se insista

Em tecer esses louvores

Ao sympathico Baptista.

Quem não foi, que vá, que veja

A fé quem a faz?! A vista!...

Vão ver como tem a casa

O sympathico Baptista.

Quem quizer mostrar bom gosto

Como excellente fumista,

Ha de comprar dos charutos

Que ha na casa do Baptista.

De charutos e cigarros

Tem elle uma immensa lista!

O que ha de melhor na America

Ha na casa do Baptista.

Não! Não peusem que este annuncio

Seja um annuncio farsista!

Melhor do que eu digo, diga

Quem visitar o Baptista.

Elle tem sido incangavel!

Mostrou-se excellente artista!

Co'a vida d'elle quem póde?

Quem é que vence o Baptista?!

Do que eu digo ning

Que é elle contrabai

Não! Não sabe fóra

O sympathico Baptis

Quando quizer pode

Ir alli passar revista

Verá tudo despachad

No despacho do Bap

Se eu fosse o papa de

Me faria canonic

Para chamar—

O sympathico

Creio que o dia

The pratica de

Só isto explica

Dos charutos de

Pode elle deixar a

A todo e qualquer

Tanto ha que ver r

Do sympathico Bap

Todos serão bem ser

N'essa casa tam bem

Venhão, venhão ver

Do sympat

Quem não

E' um pe

Vai p'ra

Quem ná

Já sabe o

Todo o qu

Comprar

Do sympa

VINHO do Doutor VI

DE EXTRACTO PURO

DE

FIGADO DE BAC

Approvado pela Academia de m

Resulta da analyse do Dr GARREAU

pelos surs professores BOU

Academia de medicina, an

encar, preto, 8 annos.—Lesão

diaca.

Dia 8:—Arthur, pardo, 9 an

—Hemorragia variolose.

—Rosalina, parda 7 annos.—

olas confluentes.

Maria, branca, 4 annos.—

las.

9:—Corina, branca, 2 an

—Variolas confluentes.

10:—Maria, parda, 9 me

—Convulsões.

ria, preta, 9 mezes.—Apo

—lminante.

2:—Alfredo, branco, 8

—Dysenteria.

um Cecilio de Miranda,

—anos.—Gastro interite.

13:—Antonio Izidro

—branco, 60 annos.—

—lminante.

—aquina da Silva, bran

—Hydropericardite.

Victorino, preto, 48

—matismo.

OS METEOROLOGICAS

horas da tarde

4.

minimo 10,1,

to SE, intensi-

abatidas para

11 rezes.

ÇÕES

TANNICO

deza Liz

hoje, fica

o 22 do

e 1882.

y, vice-

uma das feições d

da população na

A COR

Um astrono

fessor Langley

uma ideia cur

da luz solar. A

desde Newton

na do sol é b

affirma que

sa atmosph

que ella é s

apparecer o

zes, outras

outras amar

Segundo a

sol é tão az

porque, se

origem lu

atmosph

mais ou

zenta, ven

córes que se n

O disco do sol

vêr fóra destac

ria azul como

Se esta opi

theoria da luz,

sina nas escol

da neste pont

A justiça fr

der Leon Ro

tigo tabelli

to Br

Era

que o ta arqu

ces ganhar

francos.

ABOLIÇÃO DA E

TURA

Diz um correspon

Madrid que o «comite

cutivo da «Sociedade

cionista» apresentou ás cón

uma exposição pedindo a in

mediata abolição da escravi

na ilha de Cuba, em con

dade das promessas fei

1880 pelo partido po

ante em me

LEMado no correio de Pariz, ainda

se conseguiu descobrir os au

dinares desse memoravel assalto.

Julga-se que foi elle commettido

r individuos chegados do exteri

r tendo previamente estudado a

ões, ndo o local e o modo de operar,

a osim como haviam feito os ladrões

na estrada de ferro do Norte, das

inssageries Nationale, do syndi

es do dos correctores e em ultimo

gar do roubo praticado na casa

n, Allard, cambista da praça da bol

men

proposito desse ultimo roubo

foi de 130,000 francos, des

immobriu o Sr. Dulze terem sido os

us autores dous inglezes, um dos

eminaes estivera na loja o tempo stri

ou amente preciso para agarrar em

em fous massos de titulos que estavam

to da secretária do primeiro caixeiro,

ante se ausentou por alguns minu

s, enquanto outro empregado

illava á grade do escriptorio com

segundo ladrão.

Poucos dias depois o corretor

pbado recebeu um aviso de certa

gencia commercial muito conhe

da policia franceza. Dizia-lhe

aviso que se quizesse elle entrar

os seus 130,000 francos, devia

mandar a Londres alguém com

0,000 francos pelos quaes so

ente se lhe restituiriam os titulos

oubados.

O sr. Allard commu

viso ao promotor publico

ormou-lhe não ser caso nov

ue de cada vez a agencia de L

81 res restituira os titulos rouba

3, roca do dinheiro.

ambista decidiu-se a mandar

este caixeiro a Londres

ADADO A MOS

ra indicados para a

ER CAVALL

ro viu entrar no ho

leiro! E póde-se

vende um sacco

por 3\$500)

João Pinto (anti

visitas ao

mais

mu

ores,

para

es

apressou-se

Calais, em

inglezes, po

sua disposic

Se os titu

estivessem e

gleza, o que

ousaria ps.

ctoria d

tendo s

a prisã

dicção

ceza, e

não é

o da pi

A ex

Londre

1700 e 1725;

entre 1725 e

750 e 1775, 13

10.

rvatorios datam

tre 1800 e 1825;

50 e 39 de 1850

BAR

Barbo

D. Margarida foi atacada não só

nas pernas, como no estomago,

com agonias.

«Um dos curiosos, que nos ap

plicam remedio, curou os dous do

entes, destes tres ultimo atacados,

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 19, ás 4 horas da tarde

Barometro 775,9.

Thermometros: minimo 10,1,

maximo 13,6.

Céo limpo, vento NE.

ENDE-SE, ou abona-se uma

preta moça, e perfeita no ser

vico domestico, sendo morigerada

e sem vicio; para informações nes

ta, typ.

s grandes centros
Europa.

DO SOL

americano, o pro-
acaba de emittir
sa ácerca da cor
lmittem os phisicos,
que a luz que ema-
anca, o sr. Langley
sol é azul. E' a nos-
e as mudanças de
sceptivel, que fazem
isco branco umas ve-
zes cinzento-branco,
llo e ainda vermelho.
pinião de Langley, o
l como a luz electrica,
olharmos esta ultima
inosa atravez da sua
mais ou menos doce,
enos amarella ou cin-
l-a tomar as differentes
n no disco solar.
o pudesse mos
cumstancias, se-
iz electrica.

o se confirma, a
al qual ella se en-
is, deve ser reforma-
o.

anceza mandan n-
uban d'ocios frau-
e profidade agente n-

á frente o
enganava
rantes, pro-
s e fundos
ivre do Por-
colossal com
seus cumpli-
milhões de

SCRAVA-

lente de
exe-
Aboli-

EXCENTRICIDADES DE SARAH
BERNHARDT

Bernhardt anda quasi sempre
volvida em demandas. Pois hoje
vamos dar-lhes conta de uma das
mais curiosas que ella tem. E' com
um photographo francez.

Este contratou com Sarah o ti-
rar-lhe o retrato, estando ella den-
tro de um ataúde, e poder vender a
extraordinaria photographia depois
da morte da extravagante actriz.
Parece que Sarah recebeu por isto
bom dinheiro, e que se cor-
teu por escripto a morren-
de um anno, o que não
conhecendo-se a sua exce-

Mas o astro vai para a A
passa-se um anno, e nada

RUINAS

(EM UM ALBUM)

Abro-o timidamente: de cada branca folha
Quaes petalas de lyrio que a madrugada molha,
Exhalam docemente, em onda vaporosa,
A sympathia, o amor, um fino odór de rosa
Que vai rolando n'alma e lentamente intorna
Nos virgens corações a somnolencia morna
Que arrasta aos ideaes sonhados nas estrellas
As fantasias loucas, descabelladas, bellas,
Que vão dormir sorrindo no seio do infinito !
Assim como beijando o leito de granito
A agua vem correndo e languorosa e pura
Caminho do abysmo que rugo em treva escura,
Assim esse perfume que deste livro aspiro
No seio de minh'alma faz mansamente um giro
E irá se despenhar, oh ! louco suicida !...
Na vastidão da noite ? Na escuridão da vida ?
Nos lagos do luar ou no clarão dos céos ?
No ceio das auroras ? Nos arraiaes de Deus ?

Oh ! não, vai livremente, como uma virgem flor
C'roar os teus triumphos oh ! grande heroe o

Campos—82.

Um telegramma de Buenos-Ayres
para o *Echo do Sul* diz que fo-
ram comprados para transportes
daquelle paiz os vapores *Canova*
e *Cervantes*.

que elle publiq
trato.
Hão de conv
ríz é de mão
que os retrato
samente.
—Outro c
de Sarah.

ceu que
homem.
colhemo
do phre
um livr
ser cur

D

O!

ates um lindo sorti-
pelo paquete Rio

harutos que estra-
em sua casa.

m-versos que lhe
ns charutos que

los Santos.

em pense
ista!

lei

alfandega

oma

Charuto—
ista.

lo homem

uimista!

ondade

aptista.

ntente

chronista!

a casa

tista.

vidos

quista!

casa

ABAIXO assign
dendo contin
ficina de selleiro, p
isso vende todo o
tambem vende 1
27 annos de ida
regular e um dit
aprendiz; tudo is
barato para acab
gum collega que
em máu lugar, e
lhorar de sorte. —
C. Lopes.

NOVID

Grande sortimen
enfeites pretos, mod
pellica de cores, fres
outros muitos objecto
a preços baratissimos

A. C. EBEL &

RUA DO PR

GRAPHIA

para vende-

VIFE

de
ntaes

HO

DO DE FIGAD

as- uma attrac
va a levant
se para aqu
Ficou un
vel.
E. sob c
se exting
alva, tac
pôde rep
za...
Como

de tr